

NOVIDADES MORFOLÓGICAS EM BURMANNIACEAE

Flávia Regina Baptista Barcelos & Cláudia Petean Bove

Museu Nacional - UFRJ, Departamento de Botânica, Laboratório de Plantas Aquáticas,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. fbarcellos4@gmail.com

Pertencente a Dioscoreales (Lilianaes), a família Burmanniaceae é composta por oito gêneros e *ca.* 96 espécies, sendo *Burmannia* e *Gymnosiphon* os gêneros com maior riqueza de espécies. Distribuídas em regiões tropicais, são plantas herbáceas terrestres, raramente anfíbias ou epífitas, anuais ou perenes, caracterizadas morfologicamente pelas folhas alternas escamiformes, perigônio persistente durante a frutificação e por suas sementes pulverulentas. São encontradas principalmente sob a serrapilheira (no interior de florestas), havendo registro de coletas em ambientes encharcados sobre rochas ou solos arenosos (em áreas abertas). Os gêneros diferenciam-se morfologicamente pela presença ou ausência de rizoma, tipo de inflorescência, forma das flores, ornamentação do tubo floral, forma e nível de inserção das lacínias. Ecologicamente diferenciam-se em plantas mico-heterótrofas totais, mico-heterótrofas parciais ou autotróficas. Durante o estudo da família para a Flora do Estado do Rio de Janeiro foram registradas nove espécies. Através da análise minuciosa em microscópio estereoscópico de exsicatas e material coletado, cinco espécies apresentaram novidades morfológicas descritas a seguir. *Apteria aphylla* (Nutt.) Barnhart ex Small apresentou papilas na haste e na face abaxial das folhas e, ocasionalmente, nas alas acima das anteras. *Burmannia capitata* (Walter ex J.F. Gmel.) Mart. apresentou folhas com três nervuras e papilas na face abaxial das lacínias. *Dictyostega orobanchoides* (Hook.) Miers subsp. *orobanchoides* apresentou escamas fimbriadas, folhas trinérvias com papilas em ambas as faces. *Gymnosiphon tenellus* (Benth.) Urb. apresentou folhas dispostas em roseta na base da haste, caráter até então desconhecido em espécies mico-heterótrofas totais, e papilas nas lacínias. *Miersiella umbellata* (Miers) Urb. também apresentou papilas nas lacínias. Além destas observações inéditas, foi descrito pela primeira vez o formato das alas de *Burmannia aprica* (Malme) Jonker, um caráter importante para distinção de *B. bicolor* Mart. As novidades morfológicas aqui apresentadas proporcionam uma melhor distinção entre gêneros e espécies, demonstrando que análises morfológicas mais aprofundadas nesse grupo de plantas tão raras podem gerar avanços no conhecimento. (CAPES, CNPq)

Palavras-chave: caracteres morfológicos, mico-heterótrofas, saprófitas